



| | | |
|---|--|-------------|
|  | Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO | Data: |
| | TRABALHO RECUPERAÇÃO FINAL | 1º |
| Disciplina: Filosofia | Professor(a): Clarisse de Lima | |
| Coordenação: Betania S. C. Domingues | Visto:  | Valor: 20,0 |
| Aluno(a): | Nota: | |
| | Nº: | |

**O Caráter
em 1º lugar**
DOMÍNIO PRÓPRIO

CONTEÚDOS QUE SERÃO TRABALHADOS E COBRADOS NA AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

- Capítulo 1-Filosofia e Ética
- Capítulo 2 - É possível definir a liberdade?
- Capítulo 3- Liberdade como pensamento e atitude
- Capítulo 8- O sagrado e o Profano
- Capítulo 9 -Transcendência e Imanência
- Capítulo 16 -Trabalho, política e sociedade
- Capítulo 17-A condição social e privada do ser humano
- Capítulo 18-Formas de governo e sociedade
- Capítulo 19-Filosofia e Direito

Questões

1- (UECE 2022) “Como as pessoas que infringem as leis parecem injustas e as cumpridoras da lei parecem justas, evidentemente todos os atos conforme à lei são justos no sentido de as leis visarem ao interesse comum a todas as pessoas, de tal forma que chamamos justos os atos que tendem a produzir e preservar a felicidade para a comunidade política; e a lei determina igualmente que ajamos como homens corajosos, como homens moderados, como homens amáveis e assim por diante em relação às outras formas de virtudes, impondo a prática de certos atos e proibindo outros.”

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*, 1129b. Trad. bras. Mario da Gama Kury. – 4 ed. Brasília: Editora da UnB, 2001 – Adaptado.

Segundo a citação acima, é correto concluir que

- a) quaisquer leis existentes são justas e contribuem para a felicidade comum.
- b) as leis justas são aquelas que obrigam aos atos justos e proíbem os injustos.
- c) mesmo quando injustas, as leis obrigam às virtudes e proíbem os vícios.
- d) as leis visam aos interesses comuns, não aos atos justos dos indivíduos.

2-(Uepg-pss 2 2022) Sobre a ética no Epicurismo, no Estoicismo e no Cinismo, assinale o que for correto.

- 01) A ética helenista estava estritamente voltada para a questão política.
- 02) As concepções éticas epicurista, estoica e cínica correspondem às ideias morais desenvolvidas no Período Helenístico.
- 04) Na ética helenista, há uma preocupação com o homem enquanto indivíduo.
- 08) Conforme as ideias dos cínicos, a ação humana deve seguir a própria natureza, já que a natureza não exige convenções. SOMA_____

3-(Unesp 2022) A filosofia, além do privilégio histórico de ter sido a primeira tentativa de compreensão do mito, tem consciência, desde a sua origem, do seu parentesco com ele. A filosofia, se não é filha, é, pelo menos, irmã mais nova do mito e estabeleceu desde o seu berço uma fascinante relação de amizade e confronto com esse irmão mais velho. O alvorecer da filosofia na tradição ocidental mistura as suas luzes e sombras com as do mito que a precedeu na odisséia da humanidade. (Marcelo Perine. “Mito e filosofia”. In: *Philosophos*, 2002. Adaptado.)

A relação apresentada no texto expressa uma passagem transformadora na filosofia referente à

- a) organização da polis.
- b) reflexão sobre a ética.
- c) expansão do território grego.
- d) valorização das figuras divinas.
- e) racionalização da natureza.

4-(Unichristus - Medicina 2022) “Duas coisas que me enchem a alma de crescente admiração e respeito:

o céu estrelado sobre mim e a lei moral dentro de mim.”KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Traduzido do alemão por Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1986 (adaptado).

A partir desse fragmento, depreende-se que a ética de Kant se fundamenta na

- a) instituição de dentro para fora a partir da razão humana, que é capaz de criar regras para a própria conduta.
- b) razão prático-teleológica, no sentido da busca de todas as coisas por um bem, cuja finalidade encontra-se no mundo externo.
- c) compreensão do dever como uma heteronomia, que é uma norma vinda de fora para dentro a partir das Escrituras ou dos ensinamentos religiosos.
- d) transcendência, dado que o fundamento de sua proposta ética não é a realidade empírica do mundo nem as condutas ou as relações humanas, mas sim o mundo inteligível.
- e) concepção de ideia perfeita, boa e justa, que organiza a sociedade e dirige a conduta humana.

5-(Uepg-pss 2 2022) Sobre o aspecto ético do conceito de liberdade presente na teoria de Jean Paul Sartre, assinale o que for correto.

- 01) A liberdade é o fundamento de toda a essência humana.
- 02) Podemos concluir que o homem condenado à liberdade vive em comunidade.
- 04) A liberdade é inconsequente, pois a ética é uma ética do sujeito.
- 08) Liberdade é uma condição da responsabilidade. SOMA_____

6- (Uepg 2022) Sobre a teoria filosófica da liberdade exposta por Aristóteles, assinale o que for correto.

- 01) Livre é aquele que tem, em si mesmo, o princípio para agir ou não agir.
- 02) A liberdade é singularmente concebida como poder condicionado às determinações morais.
- 04) Livre é aquele que é a causa interna de sua ação.
- 08) O exercício da liberdade não está ligado à ação moral e nem à busca do equilíbrio (meio-termo).
SOMA_____

7- (Uece 2022) Os filósofos políticos modernos usaram o conceito de estado de natureza para colocar a questão sobre o que legitima o contrato (ou pacto) social fundador da sociedade civil (o Estado). Em outras palavras, perguntavam-se pelo que torna legítima a saída dos indivíduos do estado de natureza e sua submissão à lei no Estado, através do contrato (ou pacto). Em última instância, essa é uma pergunta pela legitimidade do Estado. O filósofo que considerou que a finalidade do contrato é o estabelecimento da liberdade e da igualdade civis em substituição à liberdade e à igualdade natural foi

- a) Jean-Jacques Rousseau.
- b) Thomas Hobbes.
- c) John Locke.
- d) François-Marie Voltaire

8- (Ufjf-pism 3 2022) Kant define Esclarecimento [*Aufklärung*] como “a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. [...] Para este esclarecimento, porém, nada mais se exige senão liberdade.” Para Kant, o que favorece o esclarecimento? Como deve ser o uso da liberdade?

9-(Uem 2022) “A passagem do estado de natureza ao estado civil ou à sociedade civil se dá por meio de um pacto social ou contrato social, pelo qual os indivíduos concordam em renunciar à liberdade natural e à posse natural de bens e armas e em transferir a um terceiro – o soberano – o poder.” (CHAUI, M. *Iniciação à filosofia*: ensino médio, volume único. São Paulo: Ática, 2010, p. 346).

Sobre o contratualismo clássico, assinale o que for correto.

- 01) O conceito de estado de natureza ou de condição natural tem a função de explicar a situação pré-social, na qual os indivíduos existem de forma livre e independente.
- 02) O contrato social funda a soberania e institui a autoridade política a partir da qual o indivíduo se encontra amparado pelo Estado.
- 04) Segundo Thomas Hobbes, o estado de natureza é representado pela guerra de todos contra todos e pela vida dominada pelo medo permanente.
- 08) A passagem do estado de natureza à sociedade civil só é possível pela mediação divina, a partir da qual o homem tem sua natureza redimida.

16) Segundo Jean-Jacques Rousseau, o estado de natureza é representado pela condição do “bom selvagem”, isto é, pela harmonia entre os homens e a natureza. SOMA _____

10-(Uel 2021) Contra o obscurantismo, o Iluminismo/Esclarecimento sustentou que a ignorância não é uma virtude e que a obediência cega à autoridade é incompatível com nossa natureza racional. A esse respeito, Immanuel Kant foi taxativo: “Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento [«Aufklärung»]”. KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta Que é “Esclarecimento”?* (*Aufklärung*) Trad. Floriano de Souza Fernandes, 2 ed. Petrópolis, Editora Vozes, 1985. p. 100.

A defesa dos benefícios civilizatórios da liberdade do pensamento, da laicidade do Estado e de uma educação pautada nos valores republicanos extensível aos cidadãos como obrigação do Estado é outro princípio iluminista ainda bastante atual. Com base nos conhecimentos sobre o Iluminismo/Esclarecimento, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Instituiu a crença no progresso da humanidade, expressa na confiança de que o exercício, tanto individual quanto coletivo, da razão faria a humanidade alcançar um estágio de maior realização das potencialidades humanas.
- () Consistiu na substituição da autoridade do clero e da nobreza pela autoridade da Filosofia, tendo em vista que a Filosofia, amparada numa tradição reflexiva milenar, possui condições mais objetivas de criar consensos para a ação.
- () Baseou-se na ascensão econômica das camadas populares antes da Revolução Francesa, as quais consideravam o enriquecimento econômico como substituto da salvação religiosa.
- () Manifestou o princípio da liberdade na forma republicana de governo por meio da finalidade desta em representar os interesses particulares e os negócios privados da nascente classe trabalhadora do século XVIII.
- () Possibilitou o questionamento da autoridade divina do rei, buscando justificar o poder pelos meios racionais ao aplicar essas concepções no seu exercício.

11-. (Upe-ssa 3 2022) Leia o texto a seguir:

Um direito, ao contrário de necessidades, carências e interesses, não é particular e específico, mas geral e universal, válido para todos os indivíduos, grupos e classes sociais. Assim, por exemplo, a carência de água e de comida manifesta algo mais profundo: o direito à vida. A carência de moradia ou de transporte também manifesta algo mais profundo: o direito a boas condições de vida. O interesse dos estudantes, o direito à educação e à informação. O interesse dos sem terra, o direito ao trabalho. O dos comerciantes, o direito a boas condições de trabalho. (Marilena Chauí, *Convite à Filosofia*)

O texto acima procura distinguir necessidades e carências dos direitos. Tal distinção é essencial a um regime político, cuja principal característica é a instituição de direitos.

Assinale a alternativa que corresponde a esse regime político.

- a) Monarquia
- b) Presidencialismo
- c) Parlamentarismo
- d) Democracia
- e) República

12-. (Uem 2021) “Paradoxalmente – mas esse é um ensinamento inegável da História Social – foi necessário desindividualizar os indivíduos para que eles se tornassem indivíduos inteiros. É o pertencimento a coletivos que dá direitos. [...] Por exemplo, o direito à aposentadoria consiste em uma pensão que se torna realmente um direito para o trabalhador idoso e que, em princípio, deve permitir-lhe continuar a se sustentar a si mesmo. A aposentadoria é atribuída pessoalmente ao trabalhador e ele é livre para dispor dela como indivíduo. Mas a aposentadoria como direito é a consequência do fato de que ele pertenceu a um coletivo de trabalhadores e contribuiu com a previdência social durante certo número de anos, a fim de satisfazer às exigências coletivas de seu sistema de aposentadoria, entre outras coisas. A individualidade do trabalhador, então, é garantida à medida que ele é inscrito em um sistema de proteções coletivas.” (CASTEL, R. *As ambiguidades da promoção do indivíduo*. Apud SAVIAN FILHO, J. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p. 219).

Sobre a questão da justiça e da desigualdade nas sociedades contemporâneas, assinale o que for correto.

- 01) Segundo Castel, o direito à aposentadoria causa desigualdades entre os indivíduos, pois alguns devem trabalhar para garantir o sustento de outros que deixaram de trabalhar.
- 02) A teoria do liberalismo clássico atribui a existência de desigualdades sociais às diferentes capacidades e interesses dos indivíduos.
- 04) Segundo Castel, as liberdades individuais são limitadas pelos direitos coletivos em troca dos benefícios que esses concedem.
- 08) Segundo o filósofo Karl Marx, as desigualdades sociais surgem a partir do acúmulo de bens e de capital por alguns indivíduos à custa da exploração do trabalho de outros.

16) A existência de direitos coletivos, como o direito à aposentadoria, impede a plena efetivação dos direitos individuais, como o direito à propriedade. SOMA _____

Para responder as questões 13 e 14 use o texto abaixo e os capítulos indicados para responder as questões.

(Unicamp 2020) As reflexões de Aristóteles e Platão revelam uma descrença em relação ao regime democrático. O cidadão, diz Aristóteles, é quem toma parte na experiência de governar e de ser governado. Para o filósofo, o animal falante é um animal político. Mas o escravo, mesmo sendo falante, não é um animal político. Os artesãos, diz Platão, não podem participar das coisas comuns porque não têm tempo para se dedicar a outra atividade que não seja o seu trabalho. Assim, ter esta ou aquela “ocupação” define competências ou incompetências para a participação nas decisões sobre a vida comum. (Adaptado de Flávia Maria Schlee Eyer, *História antiga: Grécia e Roma*. Petrópolis: Editora Vozes/Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014, p.15.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, responda às questões.

13-Segundo Aristóteles e Platão, como se define o “animal político” no contexto da cidadania ateniense?

14- Identifique e explique uma crítica dos filósofos citados ao regime democrático.

15-(Uece 2020) O seguinte excerto encerra o mito da caverna, de Platão:

“E agora, meu caro Glauco, é preciso aplicar exatamente essa alegoria ao que dissemos anteriormente. Devemos assimilar o mundo que apreendemos pela vista à estada na prisão, a luz do fogo que ilumina a caverna à ação do Sol. Quanto à subida e à contemplação do que há no alto, considera que se trata da ascensão da alma até o lugar inteligível, e não te enganarás sobre minha esperança, já que desejas conhecê-la. Deus sabe se há alguma possibilidade de que ela seja fundada sobre a verdade. Em todo o caso, eis o que me aparece tal como me aparece; nos últimos limites do mundo inteligível aparece-me a ideia do Bem, que se percebe com dificuldade, mas que não se pode ver sem concluir que ela é a causa de tudo o que há de reto e de belo” PLATÃO. *A República* (514a-517c): Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/203.pdf>

Considerando o pensamento platônico, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () As virtudes humanas podem ser adquiridas facilmente por todos os indivíduos, cabendo aos filósofos a missão político-pedagógica de ensinar-lhes o caminho, através da dialética socrática.
- () Para Platão, a virtude resulta do trabalho reflexivo da razão: o bem é, portanto, atingido pelo esforço do conhecimento, pela busca da sabedoria.
- () Seguindo a tradição sofista, Platão propunha que o verdadeiro é tudo que pode ser provado e defendido pelo esforço da razão, afastando-se do domínio da mera opinião – *doxa*.
- () No pensamento platônico, o processo de descobrimento da verdade é representado por um movimento de libertação de um mundo de realidades parciais e ilusórias.

16-(Enem PPL 2015) Ambos prestam serviços corporais para atender às necessidades da vida. A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre de forma diferente. O escravo tem corpo forte, adaptado naturalmente ao trabalho servil. Já o homem livre tem corpo ereto, inadequado ao trabalho braçal, porém apto à vida do cidadão. ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1985.

O trabalho braçal é considerado, na filosofia aristotélica, como

- a) indicador da imagem do homem no estado de natureza.
- b) condição necessária para a realização da virtude humana.
- c) atividade que exige força física e uso limitado da racionalidade.
- d) referencial que o homem deve seguir para viver uma vida ativa.
- e) mecanismo de aperfeiçoamento do trabalho por meio da experiência.